

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidade Del Sol – UNADES – Paraguay

ARLETH SILVIA DE MELO GOUVEIA

**O DESAFIO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA EM ARTICULAR
GÊNEROS DIGITAIS E HIPERTEXTOS NO PROCESSO DE ENSINO: estudo de
caso no Ensino Médio e Fundamental II em Caiapônia - Goiás/2022**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro /2021 a janeiro /2023

Orientador (a): Drº Juan Ireneo Barreto Ascona

Resumo

O estudo realizado em 2023 teve por objetivo analisar as dificuldades específicas enfrentadas pelos professores de Língua Portuguesa ao trabalhar com gêneros digitais e hipertextos e seu potencial educacional. O estudo abordou, como tema, a relevância das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs. As exigências e a rapidez dos tempos atuais exigem um perfil crítico docente nos processos de conhecimento e formação, que ocorrem em contextos muito diversos e variados em relação aos gêneros digitais e hipertextos, principalmente na disciplina de Língua Portuguesa. A pesquisa foi quantitativa, descritiva, com estudo de caso e aplicação de um questionário. O questionário foi entregue pessoalmente pela pesquisadora aos professores entrevistados, nos respectivos locais de trabalho, ou seja, nos CEPIS de Caiapônia-GO. O resultado do estudo apontou que a quebra na linearidade, característica dos textos e hipertextos digitais, pode ser um recurso muito estimulante quando se trabalha com diversos discursos e gêneros textuais em sala de aula. Concluiu-se que os alunos têm a oportunidade de rever vários contextos, vozes e fragmentos e que é possível habitar novos mundos digitais, distantes dos espaços comuns e normativos, onde as fronteiras da textualidade tradicional tendem a ser apagadas, aprimorando a comunicação.

Palavras chaves: TICs. Hipertextos. Gêneros digitais. Capacitação.

**THE CHALLENGE OF THE PORTUGUESE LANGUAGE TEACHER IN ARTICULATING
DIGITAL GENRES AND HYPERTEXTS IN THE TEACHING PROCESS: CASE STUDY IN
SECONDARY AND ELEMENTARY EDUCATION II IN CAIAPÔNIA - GOIÁS/2022**

Abstract

The study carried out in 2023 aimed to analyze the specific difficulties faced by Portuguese language teachers when working with digital genres and hypertexts and their educational potential. The study carried out addressed, as a theme, the relevance of Information and Communication Technologies – ICTs. The demands and speed of current times require a critical teaching profile in the processes of knowledge and training, which occur in very diverse and varied contexts in relation to digital genres and hypertexts, mainly in the Portuguese Language discipline. The research was quantitative,

descriptive, with a case study and application of a questionnaire. The questionnaire was delivered personally by the researcher to the interviewed teachers, at their respective workplaces, that is, at the CEPIs in Caiapônia-GO. The result of the study showed that the break in linearity, characteristic of digital texts and hypertexts, can be a very stimulating resource when working with different discourses and textual genres in the classroom. It was concluded that students have the opportunity to review various contexts, voices and fragments and that it is possible to inhabit new digital worlds, far from common and normative spaces, where the boundaries of traditional textuality tend to be erased, improving communication.

Keywords: ICTs. Hypertexts. Digital genres. Training.

EL DESAFÍO DEL PROFESOR DE LENGUA PORTUGUESA EN ARTICULAR GÉNEROS DIGITALES E HIPERTEXTOS EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA: ESTUDIO DE CASO EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA Y PRIMARIA II EN CAIAPÔNIA - GOIÁS/2022.

Resumen

El estudio realizado en 2023 tuvo como objetivo analizar las dificultades específicas enfrentadas por los profesores de lengua portuguesa al trabajar con géneros digitales e hipertextos y su potencial educativo. El estudio abordó, como tema, la relevancia de las Tecnologías de la Información y las Comunicaciones – TICs. Las exigencias y la velocidad de los tiempos actuales requieren un perfil docente crítico en los procesos de conocimiento y formación, que ocurren en contextos muy diversos y variados en relación con los géneros digitales y los hipertextos, principalmente en la disciplina de la Lengua Portuguesa. La investigación fue cuantitativa, descriptiva, con estudio de caso y aplicación de un cuestionario. El cuestionario fue entregado personalmente por el investigador a los docentes entrevistados, en sus respectivos lugares de trabajo, es decir, en los CEPI de Caiapônia-GO. El resultado del estudio demostró que la ruptura de la linealidad, característica de los textos digitales y de los hipertextos, puede ser un recurso muy estimulante cuando se trabaja con diversos discursos y géneros textuales en el aula. Se concluyó que los estudiantes tienen la oportunidad de revisar diversos contextos, voces y fragmentos y que es posible habitar nuevos mundos digitales, alejados de espacios comunes y normativos, donde las fronteras de la textualidad tradicional tienden a ser borradas, mejorando la comunicación.

Palabras clave: TICs. Hipertextos. Géneros digitales. Capacitación.

Introdução

De acordo com a análise realizada, as TICs possibilitam o armazenamento, o acesso e a recuperação de grandes volumes de informação, promovendo o desenvolvimento de diferentes estruturas na organização da comunicação. O período histórico atual se destaca em função de constituir período de mutações e convergências dentro da cultura textual. A escrita e leitura de textos apresenta mudanças não só quantitativas, mas também qualitativas, gerando a transição de um texto linear impresso para o emprego, tanto da leitura como da escrita, de um hipertexto em meio eletrônico. A natureza fragmentária dessa forma textual é o principal fator que envolve a caracterização do hipertexto, como uma textualidade possível, para a educação literária dos discentes em processo de formação. Dessa forma, foi desenvolvida a

pesquisa que enfoca o desafio, que enfrenta o professor de Língua Portuguesa, ao articular efetivamente gêneros digitais e hipertextos, trabalhando com os educandos que frequentam o Ensino Médio e Fundamental II, em Caiapônia-GO.

Dessa forma, destacou-se, nesta pesquisa, a análise desse assunto no contexto da educação escolar, procurando retratar o trabalho pedagógico e a maneira de interagir em relação ao uso das TICs, assim como outras tecnologias emergentes, assinalando a evolução e o impulso que as TICs geram para o desenvolvimento de competências junto aos sujeitos deste estudo. O hipertexto passou por uma fase própria de desenvolvimento vinculada ao suporte dos novos espaços semióticos, que são compostos e organizados, como é o caso da nova configuração no ambiente digital. Desse modo, o estudo em questão foi, teoricamente, apoiado em autores como: Silva (2017), Kleiman (2005), Tinoco (2016), Garafolo (2018), BNCC (2017), Costa (2017), Ferreira (2022) e Morán (2015).

No âmbito da pesquisa, surgiu a necessidade crescente e o interesse no desenvolvimento de análises experimentais sobre o paradigma do hipertexto e suas possibilidades educacionais. O conjunto que compõe a investigação introduziu um enquadramento comum que envolve o contexto educacional dos investigados. Assim, o objetivo consistiu na averiguação da competência docente em trabalhar com as TICs, como ferramenta para explorar os gêneros digitais e hipertextos.

Nesse contexto, destacou-se a reconfiguração do papel desempenhado por professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem, na transmissão de conhecimentos, na apresentação de conteúdos, bem como na construção de ambientes virtuais de aprendizagem.

O estudo foi desencadeado no seguinte problema: Como o professor percebe que o uso de TICs afeta a dinâmica de comunicação entre docente e discentes durante as aulas?

Nesse interim, a pesquisa foi estruturada com os aspectos introdutórios e esclarecimento do tema. Posteriormente, descreveu-se as políticas internacionais e nacionais e procurou-se, também, atualizar a respeito das teses e dissertações sobre o tema da pesquisa; assim como apontou-se a problemática, os objetivos, as perguntas e justificativa.

Ao construir o Marco Teórico, o cerne científico da investigação, traçou-se os caminhos se apoiando em importantes autores como Rezende (2016), Magda Soares (2003) Garafolo (2018), Kleiman (2005), Silva (2017) e outros. Nesse capítulo, ainda, compreendeu-se que esses processos exigem uma renovação dos paradigmas, uma vez que o hipertexto implica transformações na forma de pensar o ambiente de leitura e aprendizagem e necessita de uma rede de conexões que o torne “real” e o converta em um texto acessível. Foi possível

considerar, então, que se forma um novo tipo de leitor com poder, pelo menos com um poder de acesso e imediatismo maior que os textos digitais representariam.

Investigou-se sobre a natureza flexível do hipertexto que requer um leitor ativo e crítico. Neste ponto, foi fundamental questionar se isso realmente funciona assim, ou seja, há evidências de que as TICs afetam uma possível mudança de paradigma, mas será que representam uma revolução no conceito de texto e de leitor, tão claramente, como defendem alguns autores?

O Marco Metodológico da pesquisa foi amparado num estudo qualitativo, descritivo, com estudo de caso, pesquisa de campo, bibliográfica e documental; o instrumento utilizado compreendeu um questionário aplicado aos entrevistados das escolas pesquisadas. Foram coletadas as informações com o propósito de comprovar a problemática levantada, com reflexão e análise em torno das incidências das TICs e sua influência no aprendizado dos discentes investigados.

Por fim, construiu-se, também, as considerações finais, em que se apresentou o resultado do estudo comprovando os objetivos levantados.

Objetivos geral

Analisar as dificuldades específicas enfrentadas pelos professores de Língua Portuguesa ao trabalhar com gêneros digitais e hipertextos e seu potencial educacional.

Objetivos Específicos

- ✓ Verificar como pode ser trabalhado o Letramento Digital no âmbito escolar;
- ✓ Explorar possíveis lacunas na maneira de trabalhar dos docentes, destacando áreas que incorporam meios que envolvem linguagens específicas, advindas do uso das TICs pelos alunos, para que possa ser aprimorada a compreensão e interpretação leitora;
- ✓ Descrever de que forma os educadores estão conduzindo gêneros digitais como recursos educacionais eficazes;
- ✓ Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no uso dos recursos digitais em sala de aula;
- ✓ Mapear os obstáculos enfrentados pelos educadores em relação à seleção, adaptação e implementação de recursos digitais.

Metodologia

A metodologia da pesquisa compreendeu um estudo qualitativo, apoiado em Creswell (2010), que ofereceu suporte aos elementos compreendidos no estudo. Foi realizada, também, a pesquisa bibliográfica, sustentada por Gil (2002), que ofereceu amparo envolvendo artigos, livros, documentos da literatura relevante, o que proporcionou, à pesquisadora, base sólida sobre os fenômenos examinados.

A respeito do enfoque epistemológico, respaldado por Lehfeld (1991), foi observado dentro desse campo epistêmico, as chamadas abordagens epistemológicas que deram corpo ao plano de trabalho realizado, tanto para a apropriação do conhecimento como para o domínio da teoria estudada.

No tocante ao tipo de estudo, buscou-se desenhar a forma como foi respondido o problema da investigação. Foi desenvolvida a pesquisa descritiva, com o desenho de pesquisa qualitativa e desenho de pesquisa quantitativa.

Em relação à pesquisa quantitativa, desenvolveu-se: 1) a coleta dos dados; 2) selecionou-se e criou-se o instrumento para coletar as informações; 3) aplicou-se o instrumento; 4) obteve-se os dados; 5) criptografou-se os dados; 7) constituiu-se a análise em que se procurou concentrar nos aspectos da realidade, focando na compreensão e explicação das dinâmicas das relações estabelecidas.

No que se refere a coleta de dados, especificamente, teve a influência de Ander-Egg (1978), referindo-se à abordagem sistemática que envolveu a recolha e medição de informação de diversas fontes, a fim de ter uma imagem mais completa daquilo sobre o que pretendeu obter informação. O questionário foi entregue pessoalmente pela pesquisadora aos professores entrevistados nos respectivos locais de trabalho, ou seja, nos mencionados CEPIS. Por meio dessa abordagem permitiu-se capturar percepções e opiniões dos entrevistados. Durante a análise dos dados utilizou-se um instrumento para obter medidas que correspondessem à realidade investigada.

O processo de análise de dados foi feito em diversas etapas e fases que, segundo Marconi e Lakatos (2002), as descobertas de fases posteriores exigem um retrabalho na fase anterior, implicando um processo cíclico em vez de linear.

A respeito do desenvolvimento do estudo de caso, procedeu-se por meio da autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Jataí/GO, seguindo as resoluções 466/2012 e 510/2016, fundamentada nas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que estabelecem as Diretrizes e Normas para a Pesquisa com Seres Humanos. A análise foi aprofundada, apresentando os resultados em gráficos, mostrando a realidade investigada. Essa

análise ofereceu condições para conhecer o trabalho docente voltado para o uso das TICs junto aos discentes.

Resultados

Os resultados, referentes a utilização das TICs, geraram, no espaço escolar, uma variedade de acessos através de outros dispositivos eletrônicos menores, como computadores, tablets e telefones, com velocidades de processamento cada vez mais avançadas e grandes capacidades de armazenamento. Tal experiência permitiu que a pesquisadora explorasse a realidade educativa de forma contextual e direta. Por outro lado, a mecânica da escrita também se modificou diante das múltiplas opções oferecidas pelos processadores em texto (edição, correção ortográfica) e pelas formas de comunicação assíncrona (e-mail) e síncronas (chat, videoconferência) possibilitadas pela Internet, bem como a escrita colaborativa e simultânea promovida por diversas plataformas. O estudo foi amparado em Soares (2002), que reforça a ideia de que a língua não configura somente um meio de transmitir mensagens, facilitando para que os discentes possam buscar meios para interagirem, nos quais os significados são construídos ao longo das trocas linguísticas.

Um importante achado, durante as entrevistas, demonstra que os participantes incorporam metodologias ativas em suas abordagens pedagógicas. Sobre os gêneros digitais, neste espaço, emerge uma nova linguagem caracterizada pela economia verbal, pelo uso de emoticons, pela substituição de palavras e pela deformação da linguagem, fenômeno que foi abordado por Garafolo (2018), Kleiman (2005), Silva (2017); isto é, os discentes se desviam intencionalmente das regras ortográficas, pois a escrita “deve se ajustar à extensão do formato e ao imediatismo da comunicação” (SILVA, 2017, p. 7).

Gradualmente, percebeu-se que a leitura e a escrita tradicionais são combinadas com a leitura e a escrita digitais; no entanto, o seu ensino e aprendizagem continuam ancorados em práticas educativas que introduzem as TIC no cotidiano do aluno, como relatou Garafolo (2018). Os hábitos, no ecossistema digital, são fundamentais para a compreensão das práticas de leitura e escrita dos hipertextos, bem como das suas formas de comunicação e expressão. Pelo exposto, é necessário levar em conta como as diversas ferramentas tecnológicas favorecem o desenvolvimento dessas duas importantes competências em sala de aula.

Segundo Rezende (2016), os meios digitais dão origem ao aparecimento de elementos que contribuem para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita, desde que sejam dotados de um ambiente educativo que provoca aprendizagem. Nos ambientes virtuais, fomenta-se a cultura da interação e da participação, o que contribui para despertar o interesse

e a motivação dos alunos para as práticas de leitura e escrita, favorecendo, dessa forma, a aprendizagem significativa de ambos os processos.

Ao mesmo tempo, a integração das TIC na prática educativa está associada ao fortalecimento dos processos de compreensão de leitura, análise, síntese, definição e reformulação de conceitos, pelos alunos, o que torna possível a produção de textos. Nesse sentido, os recursos como o blog, contribuem para o exercício da leitura e da escrita devido a uma série de particularidades: exigem precisão do aluno devido à economia de palavras; permitem saber como as ideias se desenvolvem e se conectam, porque os textos ficam armazenados em um sistema de arquivo; o feedback motiva a participação; a utilização de recursos multimídias desenvolve habilidades em outras linguagens, além da escrita, e facilita a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Os entrevistados afirmaram que as TICs contribuem para a criação de espaços virtuais, que estimulam a participação dos alunos através da troca e expressão criativa de ideias por escrito, ao mesmo tempo que promovem uma atitude favorável ao hábito da leitura. Outros autores corroboram que essas comunidades virtuais, que se baseiam na socialização do que se lê e escreve, incentivam a autogestão, bem como o trabalho autônomo e colaborativo.

Por sua vez, os entrevistados trabalharam o hipertexto como o conceito de inter-relacionar (ligar) informações e utilizar esses links para acessar outras informações relacionadas, ou seja, um elemento ou nó de informação que pode ser desde uma simples ideia, até uma parte de um documento. Nesse sentido, essas informações não se limitaram somente às escritas ou textuais, mas puderam ser imagens, sons, documentos audiovisuais, páginas da Web ou qualquer outra forma de ação digital, que foram trabalhados como enviar um e-mail, baixar um arquivo, preencher um formulário, entre outros.

De acordo com Ferreira (2021), o letramento digital, por meio da integração das TIC no processo educativo, está ligado ao desenvolvimento e fortalecimento da informação para tarefas investigativas; apropriação de competências linguísticas, expressivas e comunicativas; aumento na capacidade de leitura dos alunos e gerenciamento da linguagem visual e auditiva.

Para a presente investigação, assume-se que a definição de hipertexto refere-se a um ambiente interativo que permite o trabalho colaborativo, a comunicação e a aquisição de conhecimento, com base em pequenos pedaços de informação denominados nós, que se relacionam com outros nós, através de links chamados hiperlinks ou referências cruzadas”

Portanto, o hipertexto é considerado uma ferramenta informática de criação, ligação e distribuição de informação proveniente de diversas fontes disponíveis em vários pontos da Internet, que funciona com base numa estrutura não sequencial, mas associativa, não linear e

direta. O próprio desenvolvimento da Web exige que os pesquisadores concentrem sua atenção nas particularidades dos ambientes de comunicação social, na semântica do texto, no desenvolvimento da ontologia de domínio, na interoperabilidade dos sistemas de comunicação, na informação e na onipresença de dispositivos móveis como novas demandas na construção de hipertextos.

Todavia, durante o estudo houve a compreensão de que, ao trabalhar o hipertexto, trata-se de um processo complexo que exige uma série de ações, escolhas e decisões, por parte do professor e do aluno. A escrita é um processo de elaboração de ideias, ou seja, uma tarefa linguística de escrita.

Considerações Finais

A investigação esteve pautada no objetivo geral, em que se procurou analisar as dificuldades específicas enfrentadas pelos professores de Língua Portuguesa ao trabalhar com gêneros digitais e hipertextos e seu potencial educacional. Assim, obteve-se os resultados relativos à compreensão da aplicabilidade das TICs no âmbito educacional. Os resultados não são muito animadores e geram grande preocupação nos professores; por isso, procuram novas metodologias de ensino para superar as dificuldades dos alunos quanto à utilização tanto dos gêneros digitais, quanto em relação aos hipertextos de produções que são utilizadas constantemente por parte dos alunos.

O estudo demonstrou que esses recursos tecnológicos aproximam a leitura desse material de uma nova cultura, enriquecendo e contribuindo para a formação do leitor. Nesse processo, na maioria das vezes, o aluno acaba se relacionando e modificando as informações, adquiridas nos hipertextos, com as informações que já possuía.

Todavia, foi percebido que, com o passar do tempo, das aulas ministradas, do trabalho desenvolvido por meio das TICs, os discentes vão adquirindo competências para trabalhar com gêneros digitais, assimilando e diferenciando-os em seu cotidiano. Assim, os professores, juntamente com a equipe diretiva, devem considerar a necessidade de se capacitarem para atender a essa demanda.

Houve, na pesquisa, a compreensão de que, na área educacional, as TICs podem ser utilizadas em qualquer lugar, permitindo o contato contínuo e direto com os alunos, melhorando a experiência educacional e a aprendizagem. No que diz respeito ao ensino, através do uso das TICs, a motivação do aluno deve ser levada em consideração, pois, através delas, esses sujeitos vão paulatinamente interagindo com o ambiente que o cerca e

descobrimos novas realidades, bem como aprendendo novas ferramentas metodológicas de estudo.

Compreender as nuances que envolvem as TICs utilizadas pelos discentes, implica o domínio de diversas competências por parte do educador que, também, envolve saber trabalhar criticamente com esses vários formatos que se apresentam e se renovam a cada dia. Concluiu-se que a leitura se tornou mais complexa com a presença de textos eletrônicos, que exigem competências e habilidades além daquelas necessárias para a compreensão da leitura impressa linear convencional. A tela não é uma página, pois constitui-se em um espaço tridimensional, que tem profundidade; neste espaço, os textos alcançam composições singulares e efêmeras, requerendo um novo olhar por parte de todos que se envolvem na educação.

Portanto, a investigação dessas questões soma que docentes invistam sempre na sua formação, que se tornem agentes eficazes na integração das TDICs no processo educativo e na preparação dos estudantes para transitar, com conhecimento, nesses novos espaços tecnológicos.

Referências

- ANDER-EGG, Ezequiel. In: MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- BORGES, Maria Célia; DALBÉRIO, Osvaldo. **Aspectos metodológicos e filosóficos que orientam as pesquisas em educação**. Revista Iberoamericana de Educación. Nº 43/5, p.1- 10, jul. 2007.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Ed. Senado, 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012**. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013
- BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] república Federativa do Brasil, Brasília – DF, 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 set. 2022.
- BRITO, M. H.; SIMONIAN, L. T. **Novas tecnologias digitais e suas influências na cultura**. In: BRITO, A. B.; SIMONIAN, L. T.; SANTOS, P. C. (Org.), Comunicação e Cultura: Teorias e Metodologias. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 183-198 p.
- COSTA, M. B. **Tecnologias digitais da informação e da comunicação: perspectivas e desafios na educação contemporânea**. In: MOREIA, M. A; GONÇALVS, M. S.; SILVA, L. O. B. (Org.), Educação e tecnologias: Reflexões e práticas. Campinas, SP: Editora Alínea, 2017. 51-67 p.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto; tradução Magda Lopes**. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 296 páginas, 2010.

FERREIRA, M. N. **Reflexão na perspectiva da inclusão tecnológica em ambientes educacionais**. 2022, 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Lisboa, 2021. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/57710/1/ulfpie058254_tm.pdf. Acesso em: 10 jun. 2023.

GAROFALO, D. **Como usar os gêneros digitais em sala de aula**. Nova Escolar, jun. 2018. Não paginado. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/11857/como-usar-os-generos-digitais-em-sala-de-aula?gclid=CjwKCAjwx7GYBhB7EiwA0d8oe3Ji6Gh4chm64JCCxFwY8SRNo4rqcTokxhxcfbD1zgQqWdFXZM11qhoCghUQAvD_BwE. Acesso em: 09 set. 2022.

GIL, A. Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KLEIMAN, A. B. **Preciso “ensinar” o letramento**. Não basta ensinar a ler e a escrever, v. 1, 2005. Disponível em: <https://cursos.univesp.br/courses/3026/modules/items/241984>. Acesso em 12 jun. 2023

LEHFELD, AJP BARROS. **Pesquisa Científica**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1991.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 1998.

LIMA, A; OLIVEIRA, G. **Tecnologias em sala de aula**. Revista Edu. Tec., v. 3, n. 1, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria, **Metodologia científica**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MORAN, J. M. **Ensino a Aprendizagem Inovadores Com Tecnologias**. Informática na educação: teoria & prática, Porto Alegre, v. 3, n. 1, 2002. DOI: 10.22456/1982-1654.6474. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/6474>. Acesso em: 30 jun. 2023.

MORÁN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, v. 2, p. 15-33, 2015.

REZENDE, M. V. **O conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas**. Texto Livre, Belo Horizonte - MG, v. 9, n. 1, p. 94-107, 2016. DOI: 10.17851/1983-3652.9.1.94-107. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16716>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SOARES, M.B. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

SOARES, M.B. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo, Contexto, 2003.

VYGOTSKY, Lev **Semionovitch. The Way to Freedom** - On the Publication of Documents from the Family Archive of Lev Vygotsky. Prepared for publication and with coments by Ekaterina Zavershneva. Journal of Russian and East European Psychology, v. 48, n.1, p. 61-90, Jan./Feb. 2010.